

Silva Filho, PSP, Costa, REAR, Santos, MBL, Leal, MC, Vieira, MJA, Rodrigues, FM, Melo, MJA, Ferro, JA, Rodrigues, KS, Araújo, FWC, Silva, APA, Alves, DRCF, Mendes, AM, Reis, MR, Leão, CA & Raiol, SRN. (2020). The importance of using individual protection equipment (IPE) in times of covid-19. *Research, Society and Development*, 9(7): 1-14, e629974610.

A importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em tempos de covid-19

The importance of using individual protection equipment (IPE) in times of covid-19

La importancia de la utilización de equipos de protección individual (EPI) en tiempos de covid-19

Recebido: 16/05/2020 | Revisado: 19/05/2020 | Aceito: 21/05/2020 | Publicado: 29/05/2020

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil.

E-mail: pauloosergio1@outlook.com

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0798-890X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: rafassuncao.rafael@gmail.com

Monyka Brito Lima dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6866-9435>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: monyka.brito@hotmail.com

Márcia de Carvalho Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5166-6628>

Faculdade Mauricio de Nassau, Brasil

E-mail: marciacl15@hotmail.com

Maria José Alves Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2099-0825>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: mariajosevieira.enf@gmail.com

Fabricia Mendes Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5144-243X>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: fabmendesrod@gmail.com

Maria de Jesus Alves de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6229-3027>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: mjam24@hotmail.com

Janine de Araujo Ferro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6226-3426>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: janine.a.ferro@gmail.com

Keuri Silva Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3538-9357>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: keuryrodrigues1@gmail.com

Francy Waltília Cruz Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5961-2528>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: francy_cruz@hotmail.com.br

Ana Paula Alves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0946-447X>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: lylinha16@hotmail.com

Darci Rosane Costa Freitas Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7839-9996>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: darci_rane@hotmail.com

Annarely Moraes Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4367-8888>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: annarelymoraes1@gmail.com

Mayara Rafaela dos Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6973-004X>

Centro Universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: mayara12reis@gmail.com

Chiara de Aquino Leão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8669-9008>

Centro Universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: chiaraleao@icloud.com

Sanderson Rodrigo do Nascimento Raiol

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2829-1770>

Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos) Medicina – ITAPAC, Brasil

E-mail: sandersonraiol@gmail.com

Resumo

O presente estudo teve como objetivo descrever a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em tempos de COVID-19. O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura. Para o desenvolvimento dessa revisão, foram percorridas as seguintes etapas: 1) definição do tema e formulação da questão norteadora, 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 3) definição dos descritores, 4) pré-seleção dos artigos, 5) avaliação dos estudos (interpretação dos resultados) e 6) apresentação da revisão. A realização das buscas ocorreu entre fevereiro a abril de 2020, utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Google scholar, com o recorte temporal de 2016 a 2020. Houve uma seleção criteriosa no que diz respeito às obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Os descritores utilizados, de modo associado e isolado, foram: Risco, EPI, Prevenção, Coronavírus e Profissional de Saúde, em inglês, espanhol e português e indexados no DeCS. Foram encontrados 511 artigos; porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiu-se a 72 obras, foram lidas individualmente pelos pesquisadores. 8 artigos foram utilizados na revisão. Portanto, diante de um surto epidêmico viral no mundo, como o vivenciado pelo coronavírus, pode-se inferir a importância de métodos preventivos quando se trata de minimizar as transmissões virais. As máscaras cirúrgicas e de proteção respiratória cirúrgica vêm desempenhando um papel importante no controle da disseminação desse microrganismo novo no mundo e foram consideradas um excelente e acessível método para isso.

Palavras-chave: Risco; EPI; Prevenção; Coronavírus; Profissional de Saúde.

Abstract

The present study aimed to describe the importance of using personal protective equipment (IPE) in times of COVID-19. The present study is an exploratory research of the literature review type. For the development of this review, the following steps were taken: 1) definition of the theme and formulation of the guiding question, 2) establishment of inclusion and exclusion criteria, 3) definition of descriptors, 4) pre-selection of articles, 5) evaluation studies (interpretation of results) and 6) presentation of the review. The searches were carried out between february and April 2020, using the Scielo, Lilacs and Google scholar databases, with the time frame from 2016 to 2020. There was a careful selection with respect to the works used for the development of this review. The descriptors used, in an associated and isolated way, were: Risk, IPE, Prevention, Coronavirus and Health Professional, in English, Spanish and Portuguese and indexed in DeCS. 511 articles were found; however, after excluding duplicate and incomplete findings, it was restricted to 72 works, which were read individually by the researchers. 8 articles were used in the review. Therefore, in the face of a viral epidemic outbreak in the world, such as that experienced by the coronavirus, one can infer the importance of preventive methods when it comes to minimizing viral transmissions. Surgical masks and surgical respiratory protection have been playing an important role in controlling the spread of this new microorganism in the world and have been considered an excellent and accessible method for this.

Keywords: Risk, IPE, Prevention, Coronavirus; Health Professional.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo describir la importancia del uso de equipos de protección personal (EPI) en tiempos de COVID-19. El presente estudio es una investigación exploratoria del tipo de revisión de literatura. Para el desarrollo de esta revisión, se tomaron los siguientes pasos: 1) definición del tema y formulación de la pregunta guía, 2) establecimiento de criterios de inclusión y exclusión, 3) definición de descriptores, 4) preselección de artículos, 5) evaluación estudios (interpretación de resultados) y 6) presentación de la revisión. Las búsquedas se llevaron a cabo entre febrero y abril de 2020, utilizando las bases de datos académicas de Scielo, Lilacs y Google, con un marco temporal de 2016 a 2020. Hubo una cuidadosa selección con respecto a los trabajos utilizados para el desarrollo de revisión. Los descriptores utilizados, de forma asociada y aislada, fueron: Riesgo, EPI, Prevención, Coronavirus y Profesional de la Salud, en inglés, español y portugués e indexados en DeCS. Se encontraron 511 artículos; sin embargo, después de excluir hallazgos duplicados e incompletos,

se limitó a 72 trabajos, que los investigadores leyeron individualmente. Se utilizaron 8 artículos en la revisión. Por lo tanto, ante un brote epidémico viral en el mundo, como el experimentado por el coronavirus, se puede inferir la importancia de los métodos preventivos cuando se trata de minimizar las transmisiones virales. Las máscaras quirúrgicas y la protección respiratoria quirúrgica han jugado un papel importante en el control de la propagación de este nuevo microorganismo en el mundo y se han considerado un método excelente y accesible para esto.

Palabras clave: Riesgo, EPI, Prevención, Coronavirus; Profesional.

1. Introdução

Desde 1960, as infecções por coronavírus são conhecidas pela comunidade científica. Até o momento, sabe-se da notificação de sete principais tipos de coronavírus em humanos, entre os quais quatro são responsáveis por 5 a 10% das doenças respiratórias agudas leves, que são: HCoV-OC43, HCoV-HKU1, HCoV-229E e HCoV-NL63. Os demais são conhecidos pela capacidade de provocar síndromes respiratórias graves: o MERS-CoV (Middle East Respiratory Syndrome), o SARS-CoV e o SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome) (Rafael et al., 2020).

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) relatou como estado de pandemia o surto mundial provocado pela doença causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, denominada como COVID-19, o que levou os serviços de saúde a um novo cenário de ações em saúde e segurança voltada aos diversos profissionais envolvidos nos cuidados à população (Gallasch, Cunha, Pereira, & Silva Junior 2020).

Os cuidados a serem realizados pelos profissionais de saúde que cuidam de pacientes com COVID-19 envolvem principalmente o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados. A OMS e outras autoridades nacionais e internacionais de saúde pública indicam a realização de protocolos de segurança para os profissionais de saúde. Porém, equipamentos básicos de proteção e protocolos de segurança nem sempre estão disponíveis (Delgado et al., 2020).

Neto, Bortoluzzi & Freitas (2020), descreveram que as máscaras cirúrgicas, são de extrema importância na prevenção da transmissão por gotículas respiratórias, normalmente designada para todos os profissionais de saúde e equipe de apoio que trabalham a uma distância menor a um metro dos pacientes diagnosticados ou suspeitos por infecção pela COVID-19. Pesquisas descrevem que o uso de EPI por mais de 6 horas, há significativo aumento de risco de auto-contaminação

As discussões apontam a necessidade de produções normativas, que envolvam a saúde e segurança do trabalhador durante o enfrentamento de emergências de saúde pública, como a dos *Aedes Aegypti*, H1N1 e Zika Vírus, por exemplo, além de legislação sanitária referente ao controle de doenças, que carecem de atualização. O Estado Brasileiro, de maneira a cumprir a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), deve assegurar a saúde e a segurança durante a execução de atividades produtivas.

Com isso, o presente estudo teve como objetivo descrever a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em tempos de COVID-19.

2. Metodologia

O presente estudo se trata de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura. Gil (2014, p. 50) indica que a pesquisa bibliográfica é: aquela desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e de artigos científicos, tendo como principal vantagem a cobertura de uma maior gama de fenômenos, se comparado a uma pesquisa direta circunscrita a um campo empírico. Pereira, Shitsuka & Pereira (2018) expõem que, na pesquisa bibliográfica, há a busca, leitura e análise dos textos com a discussão dos resultados obtidos a partir das referências utilizadas na elaboração do trabalho acadêmico ou científico.

Para o desenvolvimento dessa revisão, foram percorridas as seguintes etapas: 1) definição do tema e formulação da questão norteadora, 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 3) definição dos descritores, 4) pré-seleção dos artigos, 5) avaliação dos estudos (interpretação dos resultados) e 6) apresentação da revisão.

As perguntas norteadoras da investigação utilizadas foram: "Qual a importância do EPI para o profissional de saúde?" e "Quais os principais EPI utilizados no combate ao coronavírus?".

Como critérios de inclusão houve a realização das buscas de artigos entre fevereiro a abril de 2020, utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Google scholar, com o recorte temporal de 2016 a 2020. Houve uma seleção criteriosa no que diz respeito às obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Os descritores utilizados, de modo associado e isolado, foram: "Risco", "EPI", "Prevenção", "Coronavírus" e "Profissional de Saúde", em inglês, espanhol e português e indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Houve utilização de teses e dissertações.

Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas, outras metodologias, como artigos reflexivos, editoriais, comentários,

cartas ao editor, artigos incompletos e aqueles que não se enquadravam dentro da proposta oferecida para o tema e/ou estavam fora do recorte temporal.

3. Resultados e Discussão

Identificadas as fontes de dados foram encontrados 511 artigos; porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiu-se a 72 obras, estas foram lidas individualmente pelos pesquisadores. Ao final das análises, 8 artigos foram utilizados na revisão.

O Quadro 1 demonstra todos os artigos finais selecionados para o estudo, com base no seu título, autores e seu ano de publicação, plataformas de busca e nas revistas na qual se encontram indexados.

Quadro 1: Artigos selecionados para discussão da pesquisa (autor e ano, nome do artigo, objetivo e conclusão).

Nº	NOME DO ARTIGO	AUTOR/ANO	PLATAFORMA	REVISTA
1	Auditoria de práticas de precauções-padrão e contato em Unidade de Terapia Intensiva.	Castro, A. F. D., & Rodrigues, M. C. S. (2019).	SCIELO	Revista da Escola de Enfermagem da USP
2	Personal Safety during the COVID-19 Pandemic: Realities and Perspectives of Healthcare Workers in Latin America.	Delgado, D., Wyss Quintana, F., Perez, G., Sosa Liprandi, A., Ponte-Negretti, C., Mendoza, I., & Baranchuk, A. (2020).	LILACS	International Journal of Environmental Research and Public Health
3	Máscaras cirúrgicas em tempos de coronavírus.	Franco, A. G., Franco, A. B. G., de Carvalho, G. A. P., Ramos, E. V., & Dias, S. C. (2020).	Google scholar	InterAmerican Journal of Medicine and Health
4	Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19	Gallasch, C. H., da Cunha, M. L., de Souza Pereira, L. A., & Silva-Junior, J. S. (2020).	LILACS	fRevista Enfermagem UERJ
5	Reconhecimento dos riscos no trabalho do Consultório na Rua: um processo participativo.	Lima, A. F. S., Almeida, L. W. D. S., Costa, L. D. M. C., Marques, E. S., Lima Júnior, M. C. F., & Rocha, K. R. D. S. L. (2019).	SCIELO	Revista da Escola de Enfermagem da US
6	Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de COVID-19: o que esperar no Brasil?	Rafael, R. D. M. R., Neto, M., de Carvalho, M. M. B., David, H. M. S. L., Acioli, S., & de Araujo Faria, M. G. (2020).	LILACS	Revista Enfermagem UERJ
7	A utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva por profissionais de saúde: revisão integrativa.	Sousa, F. F., Sousa, I. A., & De Oliveira, L. M. N. (2019).	Google scholar	Revista de Atenção à Saúde
8	Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia.	Tuñas, I. T. C., da Silva, E. T., Santiago, S. B. S., Maia, K. D., & Silva-Júnior, G. O. (2020).	Google scholar	Revista Brasileira de Odontologia

Fonte: Artigos selecionados na Lilacs, Scielo e Google scholar, organizados pelos autores.

O Quadro 2 descreve todos os artigos finais selecionados para o estudo, com autor e ano, tipo de estudo, objetivo e conclusão.

Quadro 2: Descrição dos artigos por autor e ano, tipo de estudo, objetivo e conclusão.

Nº	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
1	Estudo descritivo, transversal e prospectivo.	Avaliar a estrutura e a adesão às medidas de precauções-padrão e específicas dos profissionais de saúde em Unidade de Terapia Intensiva de hospital de ensino, no Distrito Federal.	Verificou-se boa adesão ao uso de luvas, avental e máscara, baixa adesão ao uso de óculos de proteção e uso desnecessário de máscaras e precauções de contato admissionais.
2	Estudo transversal, online.	Avaliar a realidade e as percepções sobre segurança pessoal entre profissionais de saúde que praticam em países da América Latina durante o atual surto de COVID-19.	A má percepção dos profissionais de saúde de não ter apoio suficiente de instituições médicas e autoridades de saúde pública levanta a necessidade de implementar urgentemente estratégias para proteger os profissionais de saúde na época da pandemia do COVID-19.
3	Revisão da literatura.	Descrever a importância das Máscaras cirúrgicas em tempos de coronavírus	Contudo, deve-se lembrar que, mesmo utilizando uma máscara, a manutenção da distância do paciente (mais de 1 metro) é particularmente importante para reduzir o risco de transmissão.
4	Revisão da literatura.	Descrever as principais recomendações sobre ações de prevenção de contágio relacionadas à exposição ocupacional dos profissionais de saúde atuantes frente à COVID-19	Os cuidados para prevenção de contaminação de trabalhadores nesta pandemia pelo novo coronavírus devem ser priorizados, evitando impactos negativos na assistência à população que busca atendimento nos serviços de saúde.
5	Estudo qualitativo, do tipo exploratório-descritivo.	Descrever o ambiente de trabalho e reconhecer os riscos ocupacionais a que a equipe do Consultório na Rua está exposta, bem como as medidas preventivas aplicáveis segundo a percepção dos profissionais integrantes da equipe.	A reflexão grupal sobre o ambiente e processo de trabalho permitiu o reconhecimento de seus riscos, dificuldades e desafios, demonstrando a necessidade de implementação de medidas de enfrentamento dos fatores identificados.
6	Revisão da literatura.	Informar medidas da vigilância sanitária à epidemia de COVID-19	No cenário descrito, ações de resposta como essas, atualmente em desenvolvimento pela Vigilância Sanitária Brasileira, são fundamentais para conter a propagação de vírus e a própria doença.
7	Revisão integrativa.	Descrever utilização de EPI e EPC por profissionais de saúde, e o reconhecimento da importância desta prática pelos mesmos, dentro do âmbito das medidas de	O uso de equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva por trabalhadores da área de saúde não é adotada de maneira eficaz, sugerindo à falta de adesão e

		precaução padrão para controle de infecções hospitalares.	conhecimento sobre as medidas de proteção padrão.
8	Revisão bibliográfica	Apresentar características clínicas da doença pelo Coronavírus (COVID-19), as vias de transmissão conhecidas, abordar como o Cirurgião-Dentista (CD) pode identificar casos suspeitos e, principalmente, apresentar medidas preventivas para controlar e minimizar a infecção no serviço odontológico.	Em momentos de surtos de doenças, surgem novos desafios aos quais os profissionais devem responder com cuidado ainda maior com a biossegurança, ética, zelo e treinamento atualizado e periódico.

Fonte: Artigos selecionados na Lilacs, Scielo e Google scholar, organizados pelos autores.

Pandemias são definidas como epidemias de doenças infecciosas que se espalham por proporções continentais, podendo atingir o mundo inteiro, praticamente ao mesmo tempo. (Tuñas, Silva, Santiago, Maia, & Silva Júnior 2020). O SARS-CoV, cuja epidemia ocorreu entre os anos de 2002 e 2004, teve seu primeiro relato na China, atingindo, em seguida, mais de 20 países e ocasionando 754 mortes. Já o MERS-CoV, ocorreu no ano de 2012 na Arábia Saudita e atingiu 27 países, ocasionando 858 mortes. A taxa de letalidade do SARS-CoV está em torno de 10%, enquanto do MERS-CoV atinge cerca de 35% (Rafael et al., 2020).

A transmissão é favorecida pelo contato próximo e desprotegido com secreções ou excreções de um paciente infectado, principalmente por meio de gotículas salivares. A Tabela 1 informa as principais vias de transmissão (Gallasch et al., 2020).

Tabela 1: Vias de Transmissão.

TIPO DE TRANSMISSÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
DIRETA	Ocorre por meio de espirros, gotículas de saliva e outras secreções corpóreas
POR CONTATO	Ocorre por meio das mucosas nasal, oral e ocular, após tocar com as mãos em superfícies contaminadas e depois leva-las aos olhos, nariz e boca

Fonte: Adaptado de Tuñas et al., (2020).

Entre os principais aspectos clínicos estão: febre, tosse e falta de ar. Em casos mais graves, pode ocorrer a presença de pneumonia ou dificuldades respiratórias. Mais raramente, a doença pode ser fatal. Seus sintomas são parecidos com os de um resfriado comum, o que torna

testes específicos necessários para confirmar se alguém tem a COVID-19 (Tuñas et al., 2020). O local em que se executa as análises laborais e o seu processo de trabalho são rodeados de riscos à saúde do trabalhador. Estes riscos podem ser ocasionados de acordo com a natureza da função e por fatores externos que colaboram para a ocorrência de lesão física, psíquica ou patrimonial (Lima et al., 2019).

A infecção hospitalar, atualmente conhecida como infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), é considerada quando há infecção adquirida após a admissão do paciente e manifestada durante a hospitalização ou após a liberação do paciente em até 72 horas. Essas infecções podem acontecer em circunstâncias localizadas ou sistêmicas (Sousa, Sousa & Oliveira, 2019).

Com a atual pandemia por coronavírus, um dos EPI que ganharam mais destaque foram as máscaras cirúrgicas. Usualmente, estas são utilizadas por profissionais da saúde durante as cirurgias e vêm ganhando destaque na prevenção da COVID-19. Para apresentar confiabilidade, a camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar. Para ser eficaz, a máscara precisa cobrir a área do nariz e boca e ter um ajuste correto do contorno do nariz e das bochechas (Franco, Franco, Carvalho, Ramos, & Dias, 2020).

A legislação trabalhista brasileira, via Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR32), determina que o empregador deve disponibilizar ao trabalhador EPI em quantidade suficiente, descartáveis ou não, sendo essencial para a execução segura no ambiente de trabalho. Além disso, é dever do empregador assegurar a capacitação de forma contínua e a garantia de proteção ao trabalhador, mesmo que ocorra alterações das condições de exposição a agentes biológicos (Gallasch et al., 2020).

Delgado et al., (2020) avaliaram a realidade e as percepções sobre segurança pessoal entre profissionais de saúde que atuam na atual pandemia de COVID-19. Dos 936 profissionais, 889 informaram ter acesso desinfetante para as mãos, 853 luvas descartáveis, 630 roupões descartáveis, 785 máscaras descartáveis, 516 máscaras N95 e 305 escudos de proteção facial.

Tuñas et al. (2020) informaram que todos os equipamentos de proteção individual e barreira, como gorros, luvas, jalecos, máscaras e óculos de proteção, por exemplo, devem ser rotineiramente utilizados, enfatizando que devem ser adotadas medidas cautelares para retirada destes. As máscaras devem ser retiradas por suas tiras ou elásticos, não devem ser tocadas durante o procedimento e não devem ser colocadas no pescoço e nos bolsos, pois são itens contaminados. Nos locais em que há pacientes em isolamento temporário, a equipe deverá usar máscara cirúrgica, capote, luvas e óculos de proteção.

Castro & Rodrigues (2019), descrevem que, por conta do grande número de episódios de patógenos multirresistentes e devido à alta frequência de procedimentos invasivos dentro de uma UTI, boas práticas de precaução são necessárias e devem ser priorizadas no cuidado aos pacientes críticos por COVID-19. As precauções incluem um grupo de práticas de prevenção de infecções indicadas para a assistência de todos os pacientes, independente da suspeita ou confirmação da infecção, que são: higiene das mãos e uso correto dos EPI.

Nota-se que os artigos selecionados enfatizam o fato de que os profissionais de saúde precisam, não apenas de habilidades, mas também de saber científico condizente com as necessidades de cuidados das pessoas com carências de acesso à saúde. Também é necessário a disponibilidade de instrumentos de trabalho e condições adequadas à execução de ações seguras e de qualidade, o que é de fundamental importância para a aplicação das normas de biossegurança que dependem da existência de políticas e regulamentos orientadores do fazer seguro, do conhecimento acerca do tema e da disponibilidade de infraestrutura, bem como de políticas institucionais, de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivas.

4. Considerações Finais

Portanto, diante de um surto epidêmico viral no mundo, como o vivenciado pelo coronavírus, pode-se inferir a importância de métodos preventivos quando se trata de minimizar as transmissões virais. As máscaras cirúrgicas e de proteção respiratória cirúrgica vêm desempenhando um papel importante no controle da disseminação desse microrganismo novo no mundo e foram consideradas um excelente e acessível método para isso. Contudo, deve-se lembrar que, mesmo utilizando uma máscara, a manutenção da distância entre os pacientes (mais de 1 metro) é particularmente importante para reduzir o risco de transmissão.

O papel dos EPI na proteção à saúde dos trabalhadores na atual pandemia é ímpar. Na segurança do trabalho é mais comum que a contribuição do EPI se dê depois do acidente diminuindo a chance de lesão ou sua gravidade potencial, já no caso do risco de contaminação biológica, o EPI atua como uma barreira que pode evitar a infecção.

Referências

Castro, A. F. D., & Rodrigues, M. C. S. (2019). Auditoria de práticas de precauções-padrão e contato em Unidade de Terapia Intensiva. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.

Delgado, D., Quintana, F., Perez, G., Liprandi, A., Negretti, C. P., Mendoza, I., & Baranchuk, A. (2020). Personal Safety during the COVID-19 Pandemic: Realities and Perspectives of Healthcare Workers in Latin America. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(8), 2798.

Franco, A. G., Franco, A. B. G., Carvalho, G. A. P., Ramos, E. V., & Dias, S. C. (2020). Máscaras cirúrgicas em tempos de coronavírus. *InterAmerican Journal of Medicine and Health*, 3, e202003003-e202003003.

Gallasch, C. H., Cunha, M. L., Pereira, L. A., & Silva Junior, J. S. (2020). Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. *Revista Enfermagem UERJ*, 28, 49596.

Gil, A. C. (2014). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas

Lima, A. F. S., Almeida, L. W. D. S., Costa, L. D. M. C., Marques, E. S., Lima Júnior, M. C. F., & Rocha, K. R. D. S. L. (2019). Reconhecimento dos riscos no trabalho do Consultório na Rua: um processo participativo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.

Neto, A. R., Bortoluzzi, B. B., & Freitas, D. R. J. (2020). Equipamentos de proteção individual para prevenção de infecção por Sars-Cov-2. *JMPHC/ Journal of Management & Primary Health Care/ ISSN 2179-6750*, 1, 1-7.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia do trabalho científico. [e-Book]. Santa Maria. Ed. UAB / NTE / UFSM

Rafael, R. D. M. R., Neto, M., de Carvalho, M. M. B., David, H. M. S. L., Acioli, S., & Araujo Faria, M. G. (2020). Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil?. *Revista Enfermagem UERJ*, 28, 49570.

Sousa, F. F., Sousa, I. A., & De Oliveira, L. M. N. (2019). A utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva por profissionais de saúde: revisão integrativa. *Revista de Atenção à Saúde*, 16(58).

Tuñas, I. T. C., Silva, E. T., Santiago, S. B. S., Maia, K. D., & Silva Júnior, G. O. (2020).
Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia.
Revista Brasileira de Odontologia, 77, 1-7.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho – 15%

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa – 10%

Monyka Brito Lima dos Santos – 7%

Márcia de Carvalho Leal – 5%

Maria José Alves Vieira – 5%

Fabricia Mendes Rodrigues – 5%

Maria de Jesus Alves de melo – 5%

Janine de Araujo Ferro – 5%

Keuri Silva Rodrigues – 5%

Francy Waltília Cruz Araújo – 5%

Ana Paula Alves da Silva – 5%

Darci Rosane Costa Freitas Alves – 5%

Annarely Moraes Mendes – 5%

Mayara Rafaela dos Reis – 5%

Chiara de Aquino Leão – 6%

Sanderson Rodrigo do Nascimento Raiol – 7%